



**R I**

**Relato  
Institucional**

**2023**

# RELATO INSTITUCIONAL 2023

## SUMÁRIO

I – BREVE HISTÓRICO DA FAEM	2
II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO	6
III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	7
IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	8
V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	9
VI – PROCESSOS DE GESTÃO	9
VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	12

## I – BREVE HISTÓRICO DA FAEM

**Nome / Código da IES:** FAEM - Faculdade Embu das Artes 23335

**Caracterização da IES:** Instituição privada com fins lucrativos

**Município / Estado:** Embu das Artes / SP

A FAEM – Faculdade Embu das Artes foi idealizada e organizada pela Diretoria da Adhara Educacional Consultoria em Educação e Participações Ltda. pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, inscrita no CNPJ número 16.643.646/0001-27 com registro na Junta Comercial Jucetins em 06/08/2012 sob o número 17.200.399.807, com sede na Rua Dona Aurora Amaral Araújo, 228, Bairro Água Morna, CEP 06803-200, Estância Turística de Embu das Artes, Estado de São Paulo.

A Instituição de Ensino Superior foi Credenciada pela Portaria MEC 1.597 de 10/9/2019, publicada no Diário Oficial da União de 12/09/2019, mantendo atualmente os Cursos de Graduação presenciais:

- Direito, autorizado pela Portaria nº 437 de 19/09/2019, publicada no DOU de 20/9/2019;
- Engenharia Civil, autorizado pela Portaria nº 437 de 19/9/2019, publicada no DOU de 20/9/2019;
- Enfermagem, autorizado pela Portaria nº 437 de 19/9/ 2019 publicada no DOU de 20/9/2019;
- Educação Física (Licenciatura), autorizado pela Portaria nº 437 de 9/9/2019, publicada no DOU de 20/9/2019;
- Design, autorizado pela Portaria nº 319 de 15/01/2022, publicada no DOU de 16/01/2022;
- Administração Pública, autorizado pela Portaria nº 1985 de 30/12/2021, publicada no DOU de 31/12/2021;
- Pedagogia (Licenciatura), autorizado pela Portaria nº13 de 10/03/2023, publicada no DOU de 13/03/2023;
- Serviço Social, autorizado pela Portaria nº 319 de 15/01/2022, publicada no DOU de 16/01/2022.

A IES mantém os Cursos de Pós-Graduação presenciais:

- Gestão Pública
- Metodologias Ativas de Aprendizagem
- Educação Especial
- Psicopedagogia
- Alfabetização e Letramento

Os Cursos de Pós-Graduação presenciais abaixo estão em processo de implantação:

- Direito Penal
- Enfermagem – Primeiros Socorros
- Enfermagem – Saúde Coletiva

A Faculdade Embu das Artes está localizada na região metropolitana da grande São Paulo. É via de passagem obrigatória para região sul do país pela BR116 – Rodovia Regis Bittencourt com acesso entre os estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Está localizada também bem próximo ao Rodoanel Mario Covas que interliga toda a região metropolitana entre si e com o Porto de Santos.

A Estância Turística de Embu das Artes, devido à sua vocação cultural e localização geográfica privilegiada, vem demonstrando um crescimento socioeconômico significativo.

Existe um público alvo latente a cada ano na região. Podemos também considerar alunos em potencial funcionários de empresas da região e/ou que residem próximo ou fazem uso do sistema de transporte aí existente. Com o fim das obras da BR116 que está sendo totalmente duplicada, está ocorrendo uma grande expansão populacional e empresarial na região, por conta do facilitador logístico com a interligação do Sudoeste Metropolitano de São Paulo com todo o país. Este crescimento proporciona uma grande busca por mão de obra qualificada o que certamente aumenta a demanda por cursos superiores, pois pelos agravos da expansão urbana e populacional aumentaram também os agravos em diversas áreas do conhecimento na região.

Outro grande indicador que justifica a implantação do curso na região, em especial de saúde, são os dados da pesquisa realizada sobre os dados do SUS, para buscar indicadores da demanda na saúde no município e cidades de entorno. Esta pesquisa apresenta porcentagem significativa de necessidades nos atendimentos do SUS. Outra informação de realce também obtida é sobre o número de alunos que terminam o ensino médio na região que é em torno de 15.000 adolescentes de escolas governamentais e particulares (dados da SEESP 2022 em relação à Diretoria de Ensino da Região Sudoeste da Grande São Paulo).

As características sociodemográficas da Região Sudoeste da Grande São Paulo justificam que o município de Embu das Artes e demais municípios de entorno comportam e absorvem grande parte dos profissionais que a Faculdade Embu das Artes busca formar e há demanda para profissionais para atendimento ao público em geral dos municípios da Região Sudoeste da Grande São Paulo: Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapecerica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra e Taboão da Serra.

Os estudos geográficos e sociológicos realizados por especialistas 2018 (Geógrafos, Sociólogos, Arquitetos, Economistas, Historiadores) da equipe de pesquisa da EMPLASA fazem uma leitura da Região Metropolitana em suas mudanças históricas, sociais e geográficas, propondo uma reflexão cuidadosa sobre a realidade atual, com vistas a melhorias regionais para os próximos anos. A análise das mudanças considera quatro dimensões para o desenvolvimento da região:

- crescimento econômico;
- a equidade social;
- a preservação e melhoria da qualidade de vida;
- preservação da disponibilidade de recursos naturais.

A possibilidade desse desenvolvimento deve ser fundamentada em dois níveis: o dos recursos naturais, preservando, conservando e recuperando o ambiente de Metrópole através de ações educativas da população e dos recursos humanos, garantindo a

capacitação físico-mental e a habilitação das pessoas para o desfrute de maneira sustentável das oportunidades.

Essas preocupações devem nortear as ações da IES e, para tanto, se faz necessária análise das situações de ensino e reivindicações com base em conjunto coerente de informações socioeconômicas em relação às variáveis do desenvolvimento metropolitano. Esse estudo pretende ser um esclarecimento sócio demográfico da sub-região oeste-sudoeste, dos municípios da Grande São Paulo, situado o município sede da IES e os municípios de entorno da Região Sudoeste.

O esforço do conhecimento e avaliação do fenômeno metropolitano na Grande São Paulo exige múltiplos estudos pela sua localização, que abrangeriam desde a constituição de blocos hegemônicos mundiais, os realinhamentos internacionais e a transnacionalização da economia, até a dinâmica socioeconômica regional, seus sistemas institucional e participativo, sua organização territorial e seus sistemas de infraestrutura, logística e de serviços.

A sub-região oeste/sudoeste/noroeste está integrada à circulação internacional por meio das principais vias de acesso:

- A rodovia Raposo Tavares
- A rodovia Castelo Branco
- A rodovia Regis Bittencourt
- Rodoanel Mário Covas

Foi somente a partir da década de 1960 que se intensificou a expansão da Metrópole na direção oeste, tendo como principal fator de indução, não mais o emprego industrial, mas sim a oferta de terras para o assentamento residencial das classes média e alta. Os eixos rodoviários que catalisaram essa expansão formam, inicialmente, as Rodovias Raposo Tavares e Regis Bittencourt, acompanhadas, a seguir, pela Rodovia Castelo Branco, implantada no início da década de 1970 e do Rodoanel Mário Covas, a partir de 2002.

Com o esgotamento das terras mais adequadas ao assentamento urbano próximo ao centro da Capital, o vetor oeste e sudoeste passam a ser mais expressivos. Nesse sentido, nas últimas décadas, temos assistido ao processo de descentralização de verdadeiros conglomerados de centros de decisão, como no caso da Região Sudoeste. A circulação é o motor do desenvolvimento e, com o fortalecimento da posição do Brasil no Mercosul, podemos considerar essa sub-região a porta de entrada nessa relação internacional.

As dificuldades enfrentadas por esses jovens e adultos trabalhadores, na busca de melhoria de suas condições de trabalho, são inúmeras e a existência de uma faculdade que proporcione uma escolaridade de qualidade na região tem-se mostrado muito valiosa a parte da população. O potencial de crescimento da sub-região representada pelo contingente populacional deixa evidente ao analisarmos a planilha. Permite perceber a potencialidade quantitativa e qualitativa para a característica da sub-região, qual seja a absorção dos centros de decisão de empresas, escolas e instituições que atendem a descentralização e ocupação das regiões periféricas de expansão recente. O mesmo acontece com expansão das necessidades profissionais em áreas chaves para o desenvolvimento da região. Neste sentido a estruturação da vida acadêmica do egresso está ligada à definição, formação, orientação e motivação, que impulsiona as atividades nas diferentes áreas do conhecimento, com competências e habilidades definidas.

## **II – CONCEITOS OBTIDOS PELA IES NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSO**

O conceito institucional da FAEM: foi Credenciada com nota 4 em 2019.

Ao todo 8 cursos da FAEM receberam avaliação externa pelo MEC, a seguir identificados:

- Administração Pública, autorizado com nota 4;
- Design, autorizado com nota 4;

- Pedagogia (Licenciatura), autorizado com nota 4;
- Direito, autorizado com nota 3;
- Engenharia Civil, autorizado com nota 3;
- Enfermagem, autorizado com nota 3;
- Educação Física (Licenciatura), autorizado com nota 3;
- Serviço Social, autorizado com nota 3.

### **III – PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO**

É tarefa da CPA (Comissão Própria de Avaliação) coordenar os processos internos de avaliação da Instituição, e de sistematizar e prestar informações solicitadas pelo INEP. A avaliação interna, também denominada de autoavaliação, tem a função diagnóstica dos processos da Instituição. Esse procedimento permite identificar se as práticas estão alcançando os objetivos propostos, bem como permite a correção de omissões e ou equívocos que podem estar acontecendo, para que se possa evitá-los no futuro.

Através da avaliação a instituição aprecia, questiona e acompanha o seu próprio trabalho, definindo prioridades de desenvolvimento, tendo condições de avançar numa linha quantitativa, buscando o seu compromisso científico e social.

Os resultados das avaliações são discutidos e apresentados para a comunidade interna e externa e ocorre a elaboração de um plano de ação que seja eficaz na correção das fragilidades destacadas no processo, com a implementação das ações necessárias a fim de garantir a melhoria constante da qualidade dos serviços prestados.

O sistema de autoavaliação, que fica a cargo da CPA, possui política própria, ou seja, um regulamento, que para além de outras questões trata: da constituição, mandato e funcionamento da CPA; da competência da execução da autoavaliação e das dimensões avaliadas.

No ano de 2023 também estão sendo criadas as políticas de acompanhamento do egresso, quem têm os objetivos de identificar o perfil profissional dos alunos que realizaram algum curso de graduação ou tecnológico na FAEM; identificar se as

expectativas dos alunos para com a matriz curricular ao longo do curso foram atingidas; delinear o perfil do profissional formado, em especial as habilidades e competências fomentadas pela Instituição, e avaliar a sua inserção como egresso no mundo do trabalho.

Atualmente a autoavaliação institucional ocorre com: avaliação dos discentes, avaliação junto ao corpo técnico-administrativo e docentes, e o futuro acompanhamento dos egressos.

#### **IV – DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO**

A análise dos resultados da autoavaliação é de responsabilidade da CPA. Em geral as informações são recebidas via Formulário Eletrônico do Google Forms ou Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGA. Após coletadas as informações passa-se à análise dos resultados, que conta com a ajuda de programas como o Excel para a tabulação e construção de gráficos representativos.

Quanto à divulgação dos resultados da autoavaliação, esta ocorre em dois níveis: comunicação interna e comunicação externa. A comunicação interna entre a instituição e os docentes, corpo técnico-administrativo e discentes ocorre, principalmente, através de e-mails, banners, circulares, quadros de aviso ou Site.

A comunicação externa se dá principalmente através da internet. O site apresenta, permanentemente, informações sobre a instituição, os cursos oferecidos, o corpo docente e notícias sobre o que acontece na faculdade. Além disso, o site oferece um link com informações da CPA, onde constam as autoavaliações, as avaliações internas, contato da CPA, componentes da comissão, legislação e regulamentos sobre a autoavaliação institucional.

## V – PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

A CPA tem por função realizar diagnósticos permanentes, seja com os egressos, seja com a comunidade acadêmica em geral, aqui entendendo os discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. A partir da coleta dos dados e posterior análise, são gerados relatórios entregues e apresentados aos coordenadores de curso e aos Coordenadores Acadêmico e Administrativo.

Com base nos relatórios são identificados os pontos críticos de insucesso pela IES. A partir de sua definição planos de melhorias são traçados de forma participativa e setorial, ou seja, os setores precisam se organizar e apresentar, em conjunto com seu responsável imediato, ações que deverão ser tomadas para corrigir ou minimizar o problema.

As ações pós-diagnóstico não ficam a cargo da CPA, está apenas age como termômetro das ações planejadas e realizadas. Estabelecer planos de ações e implementá-los fica, num primeiro momento, a cargo da Direção Geral com seus respectivos Coordenadores Acadêmicos de Curso, tanto quando a questão provém do processo ensino-aprendizagem, quando a questão provém de ações administrativas e/ou de infraestrutura física.

## VI – PROCESSOS DE GESTÃO

A estrutura organizacional estabelecida para FAEM foi concebida para que a instituição tenha versatilidade administrativa e se prime por um número reduzido de instâncias decisórias. Sendo assim, os Órgãos Colegiados da FAEM possuem suas atribuições e competências indicados no Regimento Acadêmico.

A Faculdade Embu das Artes é uma instituição de Ensino Superior privada, com estrutura organizacional voltada para uma gestão acadêmica participativa com decisões coletivas, composta de órgãos deliberativos e normativos e consultivos. Constitui-se uma instituição particular, com finalidade econômica, de ensino superior, pesquisa, extensão e prestação de serviços à comunidade.

São órgãos executivos da Instituição:

- Diretoria Geral, conforme Artigo 21º do Regimento Acadêmico.
- Diretoria Administrativa Acadêmica, conforme Artigo 24º do Regimento Acadêmico.
- Diretoria Administrativa Financeira, conforme Artigo 26º do Regimento Acadêmico.
- Coordenação Acadêmica de Cursos, conforme Artigo 28º do Regimento Acadêmico.
- Secretaria Geral, conforme Artigo 109º do Regimento Acadêmico.

A Instituição, para efeitos de sua administração, comprehende órgãos deliberativos, normativos e órgãos executivos complementares, conforme descrito no Capítulo I do Título II do Regimento Acadêmico, a saber.

São órgãos deliberativos e normativos da Instituição:

Conselho Superior, composto conforme Artigo 4º do Regimento Acadêmico, por:

- Diretor Geral, que o preside;
- Diretor Administrativo Acadêmico;
- Diretor Administrativo Financeiro;
- Diretor do Conselho Acadêmico;
- 1 (um) representantes da Entidade Mantenedora;
- 4 (quatro) representantes do Corpo Docente, escolhidos pelo Conselho Acadêmico, como mandato de 1 (um) ano, admitida recondução por igual período; 1 (um) representante do corpo discente, escolhido pelos seus pares, com mandato de 1 (um) ano, admitida a recondução.

Conselho Acadêmico, composto conforme Artigo 11º do Regimento Acadêmico, por:

- Diretor Geral, que o preside;
- Diretor de Planejamento e Desenvolvimento;

- Diretor Administrativo Financeiro;
- Coordenadores Acadêmicos de Curso;
- 2 (dois) professores indicados por seus pares e referendados pela Diretoria Geral e
- 1 (um) representante do corpo discente indicado por seus pares e referendado pelos Coordenadores Acadêmicos de Curso.

Colegiado de Cursos, composto conforme Artigo 19º do Regimento Acadêmico, por:

- Coordenador Acadêmico do Curso;
- Todos os professores dos componentes curriculares de cada Curso e
- 1 (um) representante discente indicado por seus pares.

- .
- São órgãos compostos por professores, alunos e membros da comunidade acadêmica, que têm a responsabilidade ética, pedagógica e administrativa de gerenciar a IES com suas competências, comprovando que a participação docente e discente é fundamental para o desenvolvimento institucional.

Além do Conselho Superior, do Conselho Acadêmico e Colegiado de Curso, a Faculdade conta com outros mecanismos de apoio para atividades diversas, os órgãos de Assessoria e Apoio Institucional.

São órgãos de Assessoria e Apoio da Instituição:

- CPA - Comissão Própria de Avaliação;
- NDE - Núcleo Docente Estruturante;
- Diretoria de Assuntos Comunitários;
- Ouvidoria (exercida pela Coordenação Acadêmica de Curso);
- SAE - Serviço de Atendimento ao Estudante.

As funções, competências e atividades dos órgãos estão explicitadas no Regimento Acadêmico da IES ou nos devidos Regulamentos e referendados pelos órgãos competentes e quando de suas designações, publicadas em atas institucionais.

Os seus órgãos colegiados e de apoio pedagógico e gerencial, para efeito da gestão acadêmica são compostos por professores, funcionários, técnicos, alunos e membros da sociedade civil. Têm poder normativo e deliberativo, tendo em vista a autonomia acadêmico-pedagógica necessária à promoção do desenvolvimento das diferentes áreas do conhecimento, privilegiando a participação efetiva de professores e alunos na implementação do PDI, do PPI, dos PPCs, da avaliação institucional, das avaliações educacionais e promoções sociais. As reuniões dos órgãos colegiados são periódicas e registradas em atas, conforme previsto no Regimento Acadêmico.

Sobre atendimento ao aluno, e respeitando o limite de suas possibilidades técnicas e financeiras, e observadas a finalidade e programação específicas, a FAEM procura prestar aos seus alunos assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno. A assistência ao estudante abrange as partes de orientação psicológica, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsas de estudo, totais ou parciais, reembolsáveis, obedecendo a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Ensino.

Quanto à admissão de estudantes aos cursos de graduação, estes dar-se-á por uma das seguintes modalidades: Processo seletivo; Mudança de curso; Transferência; Porte de diploma de curso superior; e Rematrícula.

## **VII – DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL**

A FAEM nos últimos anos tem envidado esforços para o seu crescimento enquanto instituição de ensino e enquanto referência de ensino na região. Muitas conquistas foram possíveis nos últimos anos, graças a investimentos em infraestrutura física, capacitação profissional, contratação de novos funcionários e abertura de novos cursos.

Somente nos últimos dois anos a FAEM conseguiu a solicitação de autorização de novos cursos. Ressalta ainda que todos os cursos de graduação da FAEM têm conceito mínimo 3 nas avaliações externas do MEC.

Várias contratações foram feitas nos últimos anos, entre corpo técnico-administrativo e docentes, para atender aos novos alunos. Além das contratações, foram realizadas capacitações dos funcionários já vinculados a IES.

Outras melhorias da IES ocorreram no âmbito de infraestrutura. Novas salas de aula foram construídas, além dos espaços destinados aos coordenadores e novos laboratórios dos cursos.

O objetivo de se destacar como referência de ensino no município e região também vem sendo alcançado.